

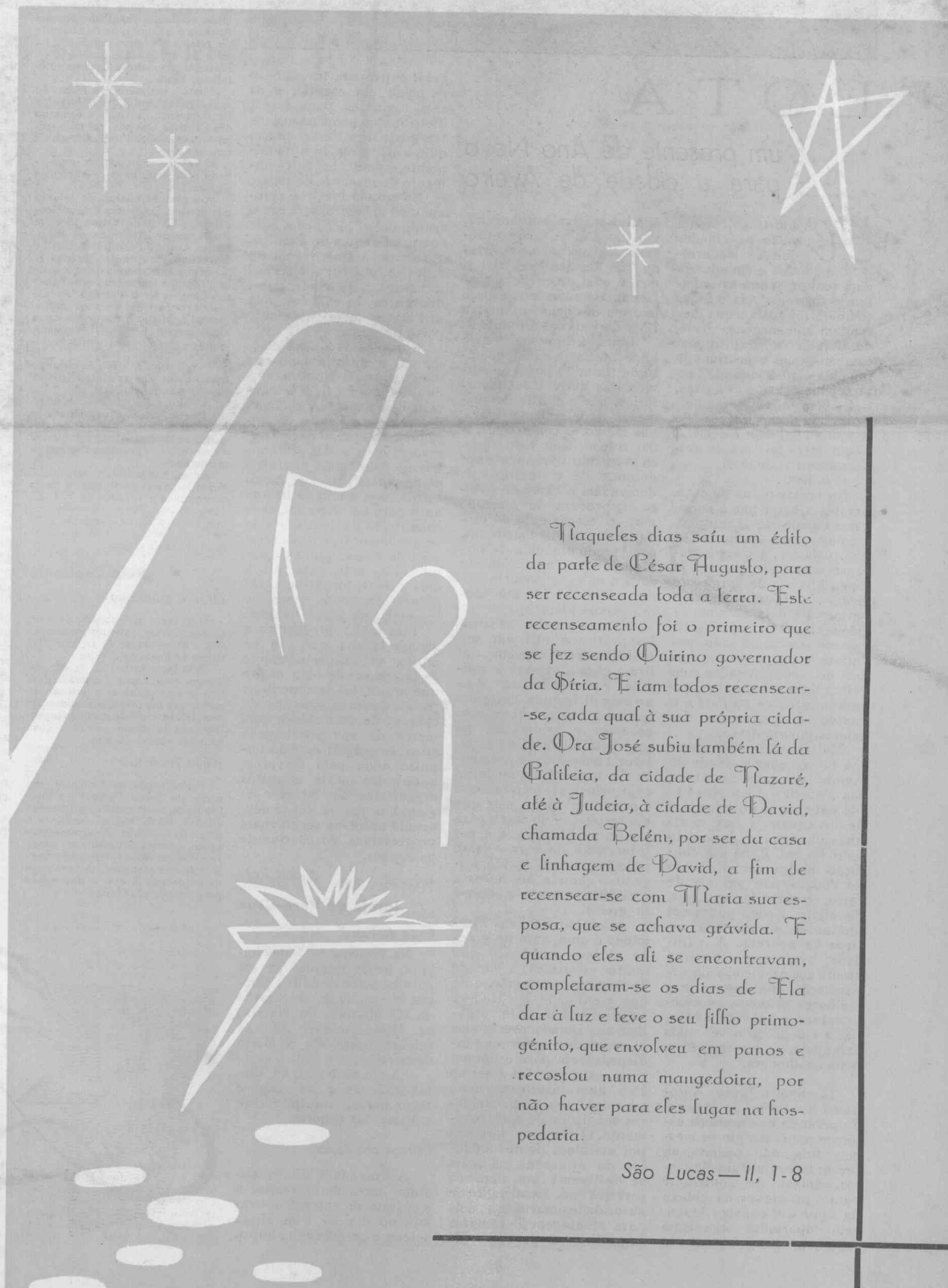
# NATAL DE JESUS



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO  
EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA  
ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
GRÁFICA DO VOUGA — TELEFONE 746  
RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, 81

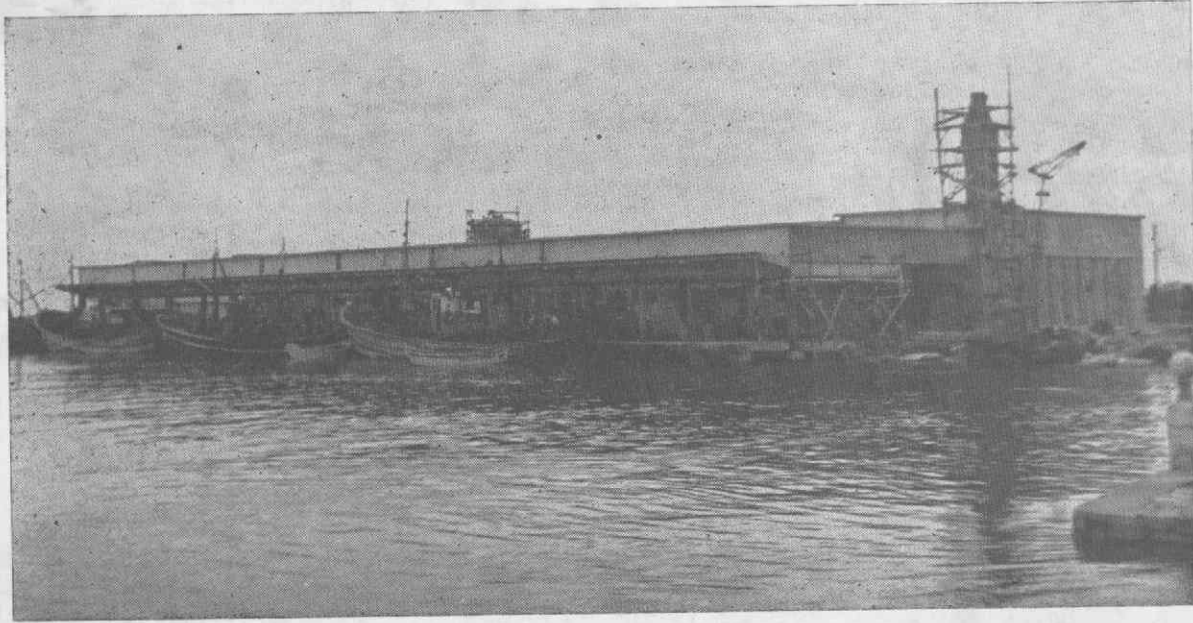
A N O X X I X — N Ú M E R O 1 4 2 9  
A V E I R O , 2 5 D E D E Z E M B R O D E 1 9 5 8



Naqueles dias saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Ora José subiu também lá da Galileia, da cidade de Nazaré, até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria sua esposa, que se achava grávida. E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de Ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recoslou numa mangedeira, por não haver para eles lugar na hospedaria.

São Lucas — II, 1-8





# LOTA

um presente de Ano Novo para a cidade de Aveiro

**H**Á um traço comum entre as cidades que se modernizam e embelezam e as senhoras que se enfeitam e sorriem: tanto umas como outras gostam que lhes rendam homenagens, umas, desafiando os séculos, em comemorações evocativas de remotas efemérides de carácter histórico; e as outras, — frívolas e efémeras beldades que a «patine» do tempo empalidece e desfeia, — em datas festivas de aniversários natalícios.

Pois bem: No próximo ano de 1959, prestes a bater-nos à porta, vai a cidade de Aveiro comemorar, com muito brilho e entusiasmo, a mais fulgurante efeméride da sua já longa história de burgo e de cidade: mil anos de vida burguesa e dois séculos de cidadania. Tão significativas comemorações não poderiam, como é óbvio, deixar de ser festejadas com galhardia e a natural repercussão através do País e o devido conhecimento das esferas governamentais.

Muitos e valiosos presentes vai receber a cidade de Aveiro no «ano áureo da sua história». Com eles há-de enfeitar-se a linda cidade dos canais e das marinhas, da água e da luz, do iodo do sal. E, na sua condição fidalga de «Princesa do Vouga», não vai ela, de certo, receber dádivas que, de algum modo, pudessem diminuir a sua alta estirpe de nobreza. A edilidade aveirense, sempre atenta aos problemas da urbanização, envidará os seus melhores esforços, no desejo natural e baírrista de tornar a cidade cada vez mais arranjada, mais atraente, mais acolhedora.

Também a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, cooperando nos mesmos esforços para atingir os mesmos fins, não poderia, na presente conjuntura de factos, deixar de contribuir para o progresso da cidade da Ria e dos canais. Assim, este importante organismo regional, com autonomia

administrativa e financeira, vai dar à cidade, como presente de ano novo, um brinde de incalculável valor, com o qual preencherá uma lacuna imensa no espaço enorme dos seus anseios: a Lota do Cais das Pirâmides.

Dotada com mais este importantíssimo instrumento de trabalho posto ao serviço das actividades piscatórias, fica a cidade devidamente apetrechada para, nas melhores condições, poder transaccionar todo o pescado trazido diariamente por dezenas de traineiras que demandam a barra de Aveiro em procura de mercado para o escoamento do produto das safras marítimas, com predominância da sardinha e do carapau. Melhor dádiva não lhe poderia oferecer no limiar do ano «aureo da sua história».

Valiosa a todos os títulos, prática e útil em seu multifacetado aspecto — aí fica a obra a atestar a vontade empreendedora dos actuais dirigentes deste organismo estadual, que a conceberam e realizaram no propósito louvável de satisfazer à necessidade premente de uma cidade moderna cujo principal respiradouro é o mar. E' pelo mar que ela respira. E' do mar e para o mar que ela vive. E é por intermédio do mar — desse pulmão enorme, líquido, salgado — que ela se refresca e vivifica, e há-de crescer e progredir.

A Lota do Cais das Pirâmides é uma obra de grande alcance económico que muito valorizará a cidade de Aveiro e a região, e de que a entidade realizadora legitimamente pode orgulhar-se. Dotada com todos os requisitos modernos e indispensáveis para o fim em vista, esta Lota virá a ser no País, num futuro próximo, uma das que reúnem melhores condições de apetrechamento. O corpo é formado por um bloco de dez módulos ou armazéns, os quais se destinam: um para os serviços de fiscalização e autoridades marítimas; dois para montagem de câmaras frigoríficas e produtos de

gelo; outro para tratamento de peixe em comum, e os seis restantes para serem distribuídos pelos negociantes grossistas desta praça, que os utilizarão, individualmente, para acondicionamento de reservas de peixe.

No mesmo local, e próximo do primeiro, será construído outro bloco com sete compartimentos de dois pisos para armazenagem de redes e outros apetrechos atinentes, a distribuir pelos diferentes armadores que utilizarem este excelente porto de pesca.

Com a construção do molhe sul, à entrada da barra, dando entrada fácil a navios de diferentes calados, solucionou-se o magno problema do porto de Aveiro e, conseqüentemente, transformou-se o Cais das Pirâmides no local mais nevrálgico do porto interior. Movimentado já o era, de há uns anos para cá. Agora, com a construção da Lota, em vias de acabamento, e dos armazéns de redes, que vão ser iniciados, este cais, ali a dois passos, tornar-se-á, rapidamente, num empório comercial de pesca costeira.

Fica assim preenchida a grande lacuna que, de há muito, vinha prejudicando os interesses de uma classe que muito há-de contribuir para o desenvolvimento da cidade: de uma cidade que, mercê da sua privilegiada situação geográfica e do impulso dado pelo Governo, autarquias locais e outros organismos de carácter regional, ocupa já lugar destacado entre as terras mais progressivas do continente português.

Nunes Rolo

## Igreja da Vera-Cruz

### Festa do Natal

Na véspera de Natal haverá, neste templo, os seguintes actos de culto: 7 horas, Missa; 23,30, celebração de «O Mistério do Natal»; 24, Missa solene. Não se celebra neste dia a Missa vespertina.

No dia de Natal, as Missas serão às 9, 11, 12,30 e 18,30 horas, suprimindo-se a Missa das 6 horas.

### Entrega dos Ramos

A Irmandade do Santíssimo Sacramento realiza a sua festa de entrega dos ramos no dia 26, com Missa solene e sermão às 11 horas.

## O Dia da Legião

Tiveram desusado e brilhantismo as cerimónias comemorativas do DIA DA LEGIÃO, promovidas nesta cidade pelo Terço Independente n.º 47.

Às 9 horas foram hasteadas as bandeiras Nacional e da Legião no edifício do Comando Distrital, enquanto uma força com terno de corneteiros prestava as honras da ordenança.

Pouco depois, no Largo do Capitão Maia de Magalhães, o T. I. 47, com bandeiras e banda de corneteiros, formou sob o comando do comandante de terçosr. Dr. Fernando Marques, tendo o sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P., passado revista às forças em parada, as quais se dirigiram em seguida para a igreja da Vera-Cruz, onde assistiram à Missa celebrada pelo Padre Manuel António Fernandes, que à homilia se referiu ao alto significado da festa da Imaculada Conceição de Portugal. Assistiram diversas autoridades locais.

Finda a cerimónia, as forças do T. I. 47 desfilaram pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho a caminho das Fábricas Campos, em cujo refeitório se realizou um almoço de camaradagem.

O vasto recinto estava engalanado com distintivos e emblemas legionários.

Aos brindes, usaram da palavra a legionária D. Maria Emilia Gonçalves, o Chefe de Quina Joaquim Rodrigues de Almeida e os legionários António Ferreira da Silva e Marcelino dos Anjos Labareda.

Seguidamente uma delegação de empregados legionários das Fábricas Campos fez a entrega ao Comandante Distrital de uma monumental e artística peça de cerâmica alegórica da Legião Portuguesa, notável trabalho do artista aveirense sr. Silvério Damas.

Para terminar usou da palavra, em nome do Comandante Distrital, o sr. Dr. Fernando Marques.

À noite, num refeitório da mesma fábrica, realizou-se uma sessão cinematográfica dedicada aos legionários de Aveiro e suas famílias. O vasto recinto encontrava-se literalmente cheio.

Antes, numa breve cerimónia, foram impostas as divisas a mais os seguintes graduados do T. I. 47: Joaquim Dias Vieira, Chefe de Secção; Ramiro Nunes Cordeiro, Filipe Gomes José e Arduim dos Santos, Chefes de Quina.

## Pela Capitania

### Defesa marítima

O Decreto n.º 41.998, de 3 do corrente, criou, entre outros comandos, o Comandante da Defesa Marítima do Porto de Aveiro.

Pelo Decreto-Lei n.º 41.987, da mesma data, aquele Comando destina-se a preparar e a utilizar os meios que lhe forem atribuídos para a defesa local do porto e respectiva área de acesso contra acções inimigas vindas do mar.

### Nova Traineira

Foi registada na Capitania, em nome da firma Pascoal e Filhos, Limitada, desta cidade, a traineira «JOÃO PASCOAL», destinada à pesca da sardinha. A nova embarcação, que vai substituir a traineira «Pascoal Novo», tem 17,80 metros de comprimento, 42 toneladas de arqueação bruta e um motor propulsor de 282 H. P..

## Câmara Municipal de Aveiro

### «Sopa dos Pobres»

A instituição «Sopa dos Pobres», de administração para-municipal, a cargo dos Armazéns Gerais da Câmara, auxiliada pelos donativos de muitos particulares que corresponderam ao apelo que lhes foi dirigido, distribuiu, nas vésperas do Natal, uma consoada de 20\$00 a 350 famílias de débeis recursos, além de melhorar a sopa diária que nestes dias festivos será dada gratuitamente, como de costume, na quantidade de um litro a cada um dos 350, normalmente inscritos, além da que for solicitada por passantes ou por quaisquer pessoas ocasionalmente desprovidas de meios.

### Cônsul da América

De visita a Aveiro, em 11 do corrente, esteve na presidência da Câmara Municipal, a apresentar cumprimentos, o sr. Cônsul dos Estados Unidos da América do Norte no Porto.

## Liceu Nacional de Aveiro

### Comunicado

Em devido tempo, o Ex.º Presidente da Comissão de Homenagem ao Senhor Dr. José Pereira Tavares, antigo professor e reitor do Liceu Nacional de Aveiro, entregou à reitoria do mesmo Liceu a quantia de vinte e nove mil cento e sessenta e cinco escudos (29.165\$00), para que o respectivo rendimento constituísse um prémio escolar designado «Prémio Dr. José Pereira Tavares», destinado a galardoar o melhor aluno interno da disciplina de Latim.

Feitas as diligências necessárias, foi agora entregue ao Liceu um «Titulo de Renda Perpétua» cujo rendimento anual de mil cento e sessenta e seis escudos e 60/100 (1.166\$60), 4% do capital, será o valor do referido prémio que será conferido anualmente, nos termos do «Regulamento» superiormente aprovado, a publicar oportunamente no «Anuário» do Liceu.

Liceu Nacional de Aveiro, 18 de Dezembro de 1958

O Reitor

Orlando de Oliveira

Ver mais notícias na página 7





# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## F U T E B O L

### Campeonato Distrital da I Divisão

#### O Beira-Mar continua invicto

Foram necessários dois dias para a realização da 14.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol da I Divisão.

O temporal prejudicou a jornada, obrigando à realização de dois jogos na 4.ª feira passada: Feirense — Beira Mar e Lourosa — Cesarense.

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

OVARENSE — RECREIO DE AGUEDA . . . . .	2-0
FEIRENSE — BEIRA-MAR . . . . .	3-3
ARRIFANENSE LAMAS . . . . .	3-0
VISTA ALEGRE — PEJÃO . . . . .	2-0
LOUROSA — CESARENSE . . . . .	0-0

A Ovarense venceu naturalmente o Recreio de Agueda. O Feirense conseguiu empatar com o Beira-Mar, depois de estar a perder por 1-3, conquistando assim dois preciosos pontos.

O Arrifanense, com mais uma vitória, procura arduamente fugir ao último lugar.

O Vista Alegre, depois de três derrotas consecutivas, conquistou preciosa vitória sobre o Pejão, sério pretendente à 3.ª Divisão.

O Cesarense foi a Lourosa retribuir o empate da I Volta.

#### O Beira-Mar é o virtual campeão

A três jornadas do final o Beira-Mar está apurado campeão Distrital da I Divisão, com 9 pontos de avanço sobre o seu mais próximo adversário.

Foram os seguintes os resultados da 15.ª jornada:

PEJÃO — OVARENSE . . . . .	5-0
BEIRA-MAR — ARRIFANENSE . . . . .	6-0
CESARENSE — LAMAS . . . . .	1-0
LOUROSA — VISTA ALEGRE . . . . .	5-1

O jogo Agueda — Feirense não se realizou. Com estes resultados ficou assim estabelecida a

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar . . . . .	15	12	3	—	57	14	42
Ovarense . . . . .	15	7	4	4	31	17	33
Pejão . . . . .	15	8	—	7	32	28	31
Lourosa . . . . .	15	5	4	6	23	23	29
Agueda . . . . .	14	7	—	7	26	22	28
Feirense . . . . .	14	6	3	5	24	19	28
Cesarense . . . . .	15	3	6	6	14	24	27
V. Alegre . . . . .	15	6	—	9	22	41	27
Lamas . . . . .	15	4	2	9	22	38	25
Arrifanense . . . . .	15	3	4	8	16	39	25

O Agueda e o Feirense têm 1 jogo a menos.

#### Na Vila da Feira

#### Feirense 3 - Beira Mar 3

Por virtude do mau tempo que se fez sentir no domingo, 14 do corrente, não foi possível realizar-se nesse dia o jogo Feirense-Beira Mar a contar para o Campeonato Distrital, sendo adiado para a última quarta-feira.

Apesar da continuação do mau tempo e de se tratar de um dia de semana, o campo de jogos do Clube dos Caçadores da Feira registou razoável assistência.

O jogo foi fraco tecnicamente e duro, o que, até certo ponto se aceita, atendendo ao estado do terreno e ao interesse do Feirense por um resultado que lhe garantisse boa posição na tabela.

O Beira Mar foi o primeiro a

marcar, empatando o Feirense de grande penalidade, para logo a seguir os aveirenses chegarem a 2-1, com que terminou a primeira parte.

Na segunda metade o Beira Mar chegou aos 3-1, mas o Feirense conseguiu marcar mais duas vezes, chegando-se ao final do encontro com um empate a 3 bolas.

Os aveirenses foram castigados com mais uma grande penalidade que Violas defendeu.

O defesa direito feirense foi expulso do terreno por jogo violento sobre Correia.

Pelo Beira Mar alinharam e marcaram:

Violas, Evaristo e Ramos — Nelito, Liberal e Ribeiro — Marcelo, Calisto, Correia (2), Mota e Marreiros (1).

O árbitro Panão, da Comissão Distrital de Aveiro, foi imparcial e teve trabalho regular, apesar de mal auxiliado pelo juiz de linha do lado da bancada.



#### Em Aveiro

#### Beira Mar 6 - Arrifanense 0

Quem não tiver assistido ao desafio, deve pensar que foi um jogo sem história, limitando-se o Beira Mar a aproveitar os golos que a sorte lhe ofereceu. Mas não foi assim. O Beira Mar jogou bem, embora não fosse o melhor que

pode apresentar e o Arrifanense jogou muito melhor do que aquilo que muita gente esperava. Apresentou, até, um fio de jogo muito razoável e uma preparação física de considerar. Mas acima de tudo o que mais impressionou foi o seu desportivismo, vindo para o ataque que para eles era de perder e aceitando a derrota sem qualquer indício de aborrecimento.

Assistiu-se a um jogo repousado do Beira Mar e a uma bela exibição de Correia, que culminou a sua actuação com 4 belíssimos golos a satisfazer os gostos mais exigentes. E' de salientar ainda um golo de Mota a driblar quantos jogadores lhe apareceram pela frente, incluindo o guarda redes! Belo golo! Os restantes esforçaram-se pelo melhor resultado, sendo de justiça salientar o esforço de Nelito no desarme e a preocupação constante de passar bem, o que nem sempre sucede por manifesta pouca sorte. Mesmo assim, dois dos golos saíram de passes seus no momento próprio.

O Arrifanense bateu-se pelo golo de honra que não conseguiu por pouca sorte. Logo nos primeiros minutos podia tê-lo conseguido, mas... é a tal sorte que é sempre precisa!

Arbitrou o sr. Angelo Costa e as equipas alinharam:

Beira Mar: Norberto, Evaristo e Piteira; Nelito, Canha e Ribeiro; Marcelo, Assane, Correia, Mota e Calisto.

Arrifanense: Alfredo; Eduardo e Quim; Adriano, Oliveira e Astor; Ribeiro, Casal, Geordano, Justino e Adolfo.

Marcaram os golos: Correia (4), Mota e Marcelo.

D. Rodrigues

Em juniores, o Beira Mar ganhou ao Estarreja por 6-1.

#### Em Ovar

#### Campeonato Distrital de Juniores

Ovarense 1 - Beira Mar 1



#### Justiça da Bola

Em sua reunião da penúltima 4.ª feira, a A. F. A. aplicou os seguintes castigos:

Clube de Futebol União de Lamas — Multa de 1.500\$00 e interdição do seu campo até final do

Continua na página 8

## NATAL

Adornai a vossa mesa  
Nesta data tão festiva;  
E, com bem pouca despesa,  
Tornai-a convidativa!

Para este fim visitai as casas «CAMPOS»  
e «BAMBI» em Aveiro.



### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

#### TRANSPORTES COLECTIVOS

EM 1959

poderá vir ao centro da cidade a qualquer hora do dia apenas por \$70!

Poupará tempo e saúde.

### CASA GONZALEZ

AVEIRO

Apresenta a todos os seus Ex.<sup>mas</sup>. Clientes e Amigos as melhores BOAS FESTAS de NATAL e deseja-lhes um NOVO ANO muito próspero.

### XX Aniversário da Diocese de Aveiro

Continuação da página 10

empregados que ali prestam serviço. Reunião de família, pode dizer-se.

Em nome dos alunos, falou Luís Gonzaga Bastos, do 7.º ano. O sr. Vice-Reitor saudou também o Venerando Prelado, em termos expressivos, e este agradeceu paternalmente, dando conta da sua alegria pelas comemorações do 20.º aniversário da restauração da Diocese. A terminar, disse que os alunos aveirenses dos Olivais estavam também associados, pois deles havia recebido uma filial mensagem telegráfica, em resposta à que dias antes lhes enviara.

#### Para o novo Seminário

Naquele dia e nos seguintes, de diversos pontos da Diocese, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> tem recebido generosas esmolas para o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. A tarefa é enorme. Custará sacrifícios sem conta. A união de todos há-de fazer o triunfo da grande causa. Assim o pedimos a Deus. Assim o acreditamos.

### Natal!!!

Visitem a nova grande secção de brinquedos na cave da

CASA DAS UTILIDADES

### Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redacção se informa.

### Agradecimento

António Simões Andrade e sua família vêm muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam a última morada seu pai, sogro e avô, António Francisco Simões Lameiro, ou por qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar, e pedem desculpa por alguma falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1958

### Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —  
André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL  
DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - 1/c - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

### ALUGA-SE

estabelecimento na Praceta Agostinho Campos, n.º 13, Bairro do Liceu, que pode servir para pastelaria, livraria, farmácia ou qualquer ramo de negócio.

Tratar com o sr. Virgílio Nogueira, n.º 30, Rua de Manuel Firmino, AVEIRO.

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado



# terras da nossa TERRA

## A Virgem Peregrina na freguesia de Albergaria - a - Velha

ERAM precisamente 16 horas de domingo, 7 do corrente, quando o Rev. Pároco de Frossos, à frente do seu povo, entregou ao Pároco desta freguesia a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Momento emocionante, de profunda saudade para os que viam partir a Senhora e de intensa alegria para os que a viam chegar.

Visivelmente comovido, o Pároco de Frossos recordou, uma vez mais, as graças de Nossa Senhora, durante a estadia da veneranda imagem na sua freguesia. E fez votos por que a Mãe do Céu as mesmas graças derramasse em Albergaria-a-Velha. O nosso Rev. Pároco, ao receber o precioso tesouro que lhe era entregue, disse apenas isto: «Sim, Senhor Prior, Nossa Senhora inundará de graças a minha freguesia, porque Ela é, sempre e em toda a parte, a mesma boa e carinhosa Mãe».

E foi entre as lágrimas de saudade dos que a viam partir e as lágrimas de alegria dos que a recebiam, e entre os cânticos tristes do adeus dos primeiros e os hossanas de regozijo dos segundos, que a Virgem Peregrina começou a sua viagem nesta freguesia de Santa Cruz de Albergaria-a-Velha.

O lugar das Frias foi atravessado em precisão.

Formou-se, então um cortejo de bicicletas, motos e automóveis, com uma extensão superior a dois quilómetros, precedendo e seguindo o pronto-socorro dos nossos Bombeiros, que transportava o andar de Nossa Senhora.

Ao chegar ao Bairro de Assilho, foi lançada uma grande salva de fogo, fazendo-se ouvir, ao mesmo tempo, os «claxons» dos automóveis.

Era aqui, à entrada da vila, pelo lado sul, que as Irmandades, as crianças das escolas, com os seus professores, e o povo, em imensa multidão, esperavam a imagem veneranda. Foi aqui também que o nosso Pároco saudou Nossa Senhora e lhe pediu ouvisse, carinhosa, as súplicas dos filhos desta freguesia, abençoando os campos, as fábricas e as oficinas, as criancinhas e os velhos, os ricos e os pobres, os doentinhos e os presos. «Para todos, Senhora, disse, as vossas graças e a vossa bênção de Mãe carinhosa».

Seguidamente o cortejo pôs-se em marcha, tendo parado junto do Hospital, para que a Imagem Peregrina ali pudesse entrar.

As Religiosas, que prestam assistência neste estabelecimento, e as doentes que o podiam fazer tinham trabalhado, com entusiasmo e carinho, para adornar a casa.

Que espectáculo belo e, ao mesmo tempo, emocionante! Que súplicas ardentes à Saúde dos Enfermos, que actos de resignação com a vontade de Deus, que lágrimas

de alegria pela visita da Mãe do Céu!

Depois, foi a visita à cadeia. Os reclusos haviam trabalhado incansavelmente, carinhosamente, para receber a Virgem Peregrina. Também eles se haviam esmerado em mostrar, daquele modo, o seu amor filial à Mãe do Céu, à Consoladora dos Aflitos. E a verdade é que a sala de entrada e o corredor fronteiro estavam um primor. Como sucedera no Hospital, também ali se rezou com os lábios e com as lágrimas. A comungar nos mesmos sentimentos de fé e amor à Santíssima Virgem, encontrava-se o Senhor Dr. Delegado nesta Comarca.

Quando se passou junto da Casa da Criança, os pequeninos, com a Directora à frente, cantaram, com as suas vozes angélicas, os louvores de Maria.

E a noite havia caldo já, quando a Imagem Peregrina entrou na igreja, a essa hora inundada de luz. Era tão grande a multidão que toda a gente teve de ficar de pé, apesar de a nossa igreja ser uma das maiores da Diocese.

Imediatamente se encaminhou para o altar, a fim de celebrar a Santa Missa, o Rev. Padre Carlos M. Soares, da S. M. P., que pregou durante toda a semana. No momento próprio, falou, pela primeira vez, à assistência, àquela mesma gente que não mais deixaria de vir, devotamente e entusiasmadamente, cantar e rezar ao Senhor e a Sua Mãe Santíssima, e ouvir a palavra de Deus.

Todos os dias, houve Missa, de manhã e à tarde. E à noite, terço com exposição e bênção do Santíssimo e sermão, sendo estes actos extraordinariamente concorridos, especialmente à tarde e à noite.

As crianças tomaram sempre parte, acompanhadas de algumas professoras e catequistas, na Missa da tarde, em que recebiam o Pão

dos Anjos. Também elas cantavam e rezavam com entusiasmo.

Na sexta-feira, tivemos a grata surpresa da visita de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo. Nesse dia, não foi o nosso Pároco quem dirigiu a palavra à assembleia, como costumava fazer por ocasião da Missa da tarde. Falou Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, com o maior aprazimento para todos nós.

No domingo seguinte, voltou para fazer a Visita Pastoral à nossa freguesia e presidir à festa da Profissão de Fé das Crianças.

A's 9, celebrou a Santa Missa e presidiu àquela festa das crianças. Da parte da tarde, ministrou o Santo Sacramento do Crisma.

Finda esta cerimónia, tudo se preparou para conduzir a veneranda imagem de Nossa Senhora ao limite da freguesia de Vale Maior e fazer a sua entrega ao Rev. Pároco.

A chuva, que começara a cair ao meio dia, não cessava de alagar tudo. Mas era preciso partir. E assim, feitas as últimas invocações, as últimas promessas de amor a Jesus e a Sua Mãe Santíssima, e os últimos pedidos, entoou-se o cântico do adeus. Foi entre lágrimas e soluços que a multidão começou a sair, devagar, muito devagar, para a rua. Lá fora, as lágrimas do céu associavam-se às lágrimas das almas. O frio era intenso. Mas o calor interior da fé e do amor à Santíssima Virgem vencia o frio exterior.

E lá fomos todos, a caminho de Vale Maior, com o Senhor Bispo a dar-nos o exemplo do sacrifício. E lá fomos todos, pés ensooados, rostos batidos fortemente pela chuva fustigante, a cantar e a rezar.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> mais uma vez pede a Nossa Senhora que abençoe a nossa querida freguesia, e entregue ao sr. Prior de Vale Maior e ao seu povo a Imagem Peregrina.

O que foi a semana da visita a Albergaria, em graças e em bênçãos, jamais o poderíamos dizer. Foi de 3-300 o número de comunhões.

Queremos, pois, terminar com esta palavra de gratidão: obrigadíssimos, Senhora, por todo o bem que nos fizestes!

## Vilarinho do Bairro

Promovida pelos organismos da Acção Católica, realizou-se, no dia 8 do corrente, uma reunião com as mães, na escola da Pouteira, orientada pela prof.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Eugénia Crus.

— Integrada nas comemorações do jubileu da Acção Católica, houve uma semana de orações, de 7 a 14, com vigília diária.

— Sentindo embora a ausência do sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, que foi aqui incansável trabalhador, felicitamos o querido amigo por ter sido chamado a missão de maior responsabilidade na Diocese.

## Murtosa

### Anteplano de Urbanização da Vila

Murtosa, 16 — Pelo sr. Engenheiro Urbanista Miguel Resende, nosso conterrâneo, foi entregue na Câmara Municipal, em 10 do corrente, o anteplano de urbanização da sede do concelho da Murtosa.

Este trabalho vai ser submetido à apreciação da Câmara Municipal, na sua próxima reunião ordinária, e também, pelo espaço de trinta dias, à apreciação de todos os munícipes, para o que ficará em exposição na Secretaria da Câmara Municipal. Foi já enviado igualmente às entidades superiores.

### Pela Câmara Municipal

Em sua última reunião ordinária, a Câmara Municipal deliberou aprovar provisoriamente o orçamento ordinário para o ano de 1959, expondo-o em reclamação na Secretaria durante o tempo legal.

Com o fim de ajudar a actividade das comissões locais de assistência e de beneficência, a favor dos pobres, o sr. Presidente da Câmara distribuiu pelas diversas instituições de beneficência importante verba, para que os pobres, na quadra do Natal, possam ter um pouco mais de conforto e de bem estar.

Lagutrop

## GRANDE EXPOSIÇÃO: de relógios «OMEGA» na Relojoaria

de EDUARDO CAMPOS DE PINHO — Aveiro (frente aos Arcos)

### UMA CASA ESPECIALIZADA

O maior sortido para homem e senhora das marcas: Zenith, Cortebert, Tissot, Aureus, Cyma, Argus, Camy, Zefir de Luxe, Butex, Breitling, Zinal, Sergines, Zoty, Rélide, Astim, Dinamo e outras em menor quantidade.

É uma casa de: RELOJOARIA e não OURIVESARIA...

Um relógio - uma prenda das mais úteis e apreciadas

Eduardo Campos de Pinho

Cumprimenta os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos, desejando-lhes BOAS-FESTAS.

## Salreu

### Residência

Salreu, 17 — No passado domingo, o nosso Pároco apresentou as contas da residência, que se resumem assim: Receita de cortesjos, subscrições, récitas e ofertas directas, 282.385\$10; despesa da compra do terreno e construção do edificio, 236.000\$00. Para saldar a dívida, faltam apenas 71.000\$00. A freguesia saberá corresponder, como até agora.

### Falecimentos

No passado dia 3, na Cavada, com 74 anos, Manuel Rodrigues, viúvo de Maria da Silva Figueiredo; e no dia 11, no Olho de Água, com 65 anos, António da Costa Mortágua, casado com Felismina da Silva Vieira.

### Tempo

Nestes últimos dias, tem havido fortes tempestades e chuvas torrenciais. A marinha Sarrada está com uma «cheia» — C.

## Agueda

### Prior de Águeda

Vinda no último número do Correio do Vouga, correu célere a notícia da nomeação do nosso Prior para a freguesia de Pardeilhas. O sr. Padre João Cajeira trabalhou sempre aqui com apuro e zelo, atraindo sobretudo a mocidade. Desejamos que seja fecundo o seu apostolado futuro, como desejamos que o novo Pároco de Agueda, rev. Padre Miguel José da Cruz, realize entre nós uma obra verdadeiramente notável.

### Doente

Teve de sujeitar-se a ser operada, no nosso Hospital, donde já saiu ontem em franca convalescença, a sr.<sup>a</sup> D. Georgina Tavares Pinto dos Reis, esposa do sr. João Pinto dos Reis.

### Estrada do Caramulo

O estacionamento de veículos na Rua Luís de Camões, mais conhecida por Rua de Cimu, por onde

circula o trânsito da Estrada Aveiro-Caramulo, não pode continuar a manter-se sem grande prejuizo para os automobilistas e perigo para os ciclistas. A quem de direito se pedem providências.

### Bombeiros Voluntários

Passou mais um aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários desta vila, prestimosa Corporação à qual Agueda e o concelho muito devem já.

Queira Deus que quando começar a construção do quartel toda a gente destes sítios contribua com o que lhe seja possível para tal fim.

## A NOSSA MISSA

21 — Quarto Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade.

22 — S. Tomé, Apóstolo. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. do dom. ant., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

23 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum Cor roxa.

24 — Vigília do Natal. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

25 — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Missas próprias, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca. Feriado Nacional e Dia Santo de Guarda.

26 — S. to Estêvão, Primeiro Mártir. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. do Natal, Gl., Cr., Ptef. do Natal. Cor vermelha.

27 — S. João, Apóstolo e Evangelista. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. do Natal, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

28 — S. tos Inocentes, Mártires. Mis. pr., Gl., 2.<sup>a</sup> or. do Natal. Cor vermelha.

## EMPREGADO DE BALCÃO

Para armazém de lanifícios, com prática do ramo, isento do serviço militar.

Resposta, com todos os detalhes, à Redacção.

## «ORDO»

Encontra-se à venda na Câmara Eclesiástica a ORDO do Ofício Divino para o próximo ano.

## FINALMENTE EM AVEIRO

AS CAMISAS SEM BOTÕES

GRANDE NOVIDADE

Exclusivo da

Casa González



# Diocese de Aveiro

## Bispo de Aveiro

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve em S. Jacinto, no passado dia 22, a tomar parte na festa de Natal do Aeródromo Base, onde celebrou a Santa Missa às 11 horas.

★ Ontem de tarde, deslocou-se à freguesia de Pessegueiro do Vouga. Celebrou também ali a Santa Missa e tomou parte em diversos actos em honra da Virgem Peregrina de Fátima.

★ Hoje, após o Pontifical, ausentar-se-á desta cidade, regressando no dia 28.

## Professores de Religião e Moral

No Seminário de Santa Joana Princesa, nos próximos dias 29 e 30 do corrente, realiza-se um curso de aperfeiçoamento para professores de Religião e Moral, dirigido pelos revs. Padres Dr. Zacarias de Oliveira, do Porto, e Aloísio de Sousa, de Braga.

## Nova capela em Oiã

O Senhor Bispo de Aveiro benzeu, no passado dia 21, a nova capela do lugar do Rego, freguesia de Oiã, ali celebrando a Santa Missa e falando ao povo.

## Monumento a Nossa Senhora

Para o Monumento a Nossa Senhora recebemos a seguinte oferta:

António de Bastos Xavier, de Arrancada do Vouga . . . 500\$00

## Câmara Eclesiástica

Por motivo das festas do Natal, os serviços da Câmara Eclesiástica da Diocese encontram-se encerrados nos próximos dias 26 e 27 do corrente.

## Missa da Meia-Noite de Natal

### Jejum Eucarístico

Pela lei geral da Igreja, segundo a concessão apostólica de 19 de Março de 1957, o jejum eucarístico está assim determinado: — «Os sacerdotes e os fiéis são obrigados a abster-se de alimentos sólidos e bebidas alcoólicas durante três horas, e de bebidas não alcoólicas durante uma hora, respectivamente antes da Missa ou da Sagrada Comunhão (a água não quebra o jejum); observarão o jejum, pelo tempo acima indicado, também os que celebram a Missa ou recebem a Sagrada Comunhão à meia-noite ou nas primeiras horas do dia».

Transcrevendo a legislação em vigor julgamos esclarecer

## Mais de 1.000 crianças reuniram-se no Seminário com o Senhor Bispo

Mais de mil crianças das catequeses e das escolas primárias da Glória, da Vera-Cruz e de Esqueira reuniram-se no Seminário de Santa Joana Princesa, no passado dia 17, a convite do nosso Venerando Prelado.

Com elas vieram também os revs. Párocos daquelas freguesias e os professores.

O Senhor Bispo, no salão de festas, recebeu paternalmente as crianças e falou-lhes durante cerca de meia hora, fazendo também perguntas sobre doutrina cristã e estabelecendo com elas vivo e interessado diálogo.

Foram exibidos depois dois filmes recreativos e instrutivos, que puseram a assembleia, como era natural, em constante vibração.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes deixou-se fotografar com os professores e as crianças e, na despedida, ofereceu a todos uma estampa do Natal.

possíveis dúvidas que porventura surgissem, na próxima noite de Natal. Para qualquer hora do dia ou da noite, seja para Missas Vespertinas ou Matutinas, a duração do jejum eucarístico é a que acima deixámos referida.

## Pontifical do Natal

No próximo dia de Natal, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará Pontifical Solene na Sé, em comemoração do nascimento do Menino-Deus. A Santa Missa principiará às 11 horas, sendo precedida pelo canto de Tércia, às 10,30 horas. No final, será dada a Bênção Apostólica com indulgência plenária.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> convida as associações religiosas, os organismos da Acção Católica e os fiéis a activamente assistirem à festiva comemoração do Natal.

## Cursos de Formação para Catequistas

Em Eixo, nos dias 20, 21 e 22, realizou-se mais um curso de formação para catequistas, no qual estiveram representadas aquela freguesia e Alquerubim, Eiról, Oliveirinha, Requeixo e S. João de Loure.

Avisa-se que os trabalhos destes cursos começam, em cada dia, às 9,30 horas.

Exclusivamente destinado a professoras, realiza-se um curso, nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente, no Patronato de Travassô.

As inscrições devem ser dirigidas ao Secretariado Diocesano da Catequese - Seminário de Aveiro.

## Para os nossos pobres

Para ser distribuído pelos pobres na altura do Natal recebemos de uma senhora desta cidade, nossa assinante, a esmola de 100\$00.

Agradecemos muito reconhecidamente.

## Agradecimento

Gabriel Teixeira de Faria e seu filho, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde a quando o desastre de viação que sofreram em 6 do passado mês de Setembro vêm por este meio fazê-lo, patenteando-lhes a sua gratidão.

Aveiro, 16/12/58

## Boas Festas e Feliz Ano Novo!

São estes os votos sinceros que

**ABEL SANTIAGO,**

proprietário da CASA DAS UTILIDADES, formula a todos os seus estimados e prezados Clientes!

## Semana das Vocações e dos Seminários

Continuamos a publicar os resultados da recente campanha em benefício da Obra das Vocações e dos Seminários.

Beduido — 1.500\$00.

Agueda — Colecta feita pelas Religiosas do Hospital: 500\$00.

Canelas — 250\$00.

Murtosa — 546\$00.

Alquerubim — 123\$40.

Espinhel — 1.405\$00.

Sangalhos — Paróquia e Pároco: 500\$00; Religiosas: 20\$00; Externato do Infante D. Henrique: 500\$00.

★

Em todas estas paróquias se procurou dar o máximo relevo à «Semana», seguindo as orientações superiores. Foi lida pelos revs. Párocos aos fiéis a Exortação Pastoral do nosso Venerando Prelado, pedindo a todos para colaborarem com as suas orações, sacrifícios e ofertas materiais.

Nas igrejas e nas capelas,

## Curso de Enologia em Anadia

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, vai realizar, de 5 a 10 de Janeiro do próximo ano, um Curso Intensivo de Enologia, no qual serão tratados os seguintes assuntos: estado sanitário dos vinhos, com um estudo desenvolvido da prova organoléptica e a formação das turvações; atóxicos e trasfegos; colagens; filtrações; doenças dos vinhos e subprodutos dos vinhos (principalmente aguardentes e vinagre).

A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 5.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, a morada e a profissão ou habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

realizaram-se actos de culto segundo as intenções de cada dia. Fizeram-se leituras apropriadas sobre o sacerdócio para levar os fiéis a um melhor conhecimento e apreço pela missão sacerdotal. Em algumas, o rev. Pároco reuniu vários elementos e falou-lhes sobre a forma de concretizar esta campanha, com carácter permanente, pela fundação na paróquia da O. V. S..

# ACÇÃO CATÓLICA

## Velada Eucarística

No próximo mês de Janeiro, a Velada Eucarística da A. C., promovida pela Junta Diocesana, será no dia 2, primeira sexta-feira, e não na quinta-feira anterior, como é habitual, em virtude de ser o dia de Ano Novo.

A Velada far-se-á na igreja paroquial da Vera-Cruz, às 21,30 horas, como é do conhecimento de todos.

Que não falte nenhum filiado da A. C.. O presente ano jubilar exige uma renovação completa na vida individual e eclesial de todos os que militam nos quadros do nosso movimento.

## Tarde Jecista

A Direcção Diocesana da J. E. C. F. realizou em Aveiro, no passado dia 13, a anunciada Tarde Jecista, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Apesar do mau tempo, ainda se conseguiram congregar mais de 100 raparigas das secções do Liceu, da Escola do Magistério Primário, do Colégio de Aveiro e do Externato de Albergaria-Velha.

O programa, elaborado pela Direcção da J. E. C. F., foi escrupulosamente cumprido. Às 14,30 horas, a Presidente da J. E. C. F., sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Rodrigues, deu às jecistas uma magnífica lição sobre o significado litúrgico do tempo do Advento e da festa do Natal. Muito concreta e prática na exposição do assunto, prendeu a atenção das raparigas durante 45 minutos.

Ditadas, a seguir, as quatro perguntas do inquérito, a respeito do tema desenvolvido pela ilustre conferente, as jecistas dividiram-se por grupos, a fim de estudarem as respostas ao questionário. Durante uma hora, em clima do maior interesse, conseguiram as raparigas fazer um trabalho sério, conforme se notou, depois, no encontro final para a elaboração das resoluções a

tomar pela Direcção Diocesana e pelas secções.

Antes de terminar esta parte do encontro, a Presidente da J. E. C. F., sr.<sup>a</sup> D. Maria Máxima Patena, apresentou à assembleia um impressionante testemunho do seu Natal de 1957, passado em Londres. As suas palavras, sinceras e comovidas, calaram fundo na alma das jecistas.

Às 17 horas chegou ao Colégio o nosso Venerando Prelado, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, para celebrar o Santo Sacrifício. Todas as presentes dialogaram a Missa com o celebrante, que ao Evangelho proferiu uma homilia sobre o dever do apostolado e a necessidade das jecistas tomarem consciência das suas responsabilidades cristãs no meio escolar.

No momento do Ofertório, a Presidente da J. E. C. F. e os elementos da Direcção Diocesana e das secções levaram ao altar a matéria do Santo Sacrifício e velas acesas, símbolo da sua fé na Igreja de Deus, em impressionante cortejo litúrgico. A comunhão abeiraram-se da sagrada mesa para receber a Nosso Senhor 70 raparigas.

Tendo cantado no fim da Santa Missa o hino da A. C., todas as jecistas se dirigiram ao salão de festas do Colégio, onde se deu início à Hora da Alegria.

A Presidente Diocesana, Maria Manuela Simões Pires da Conceição, dirigiu a palavra aos convidados e às raparigas, agradecendo especialmente ao nosso Venerando Prelado a honra da sua presença e à Rev. Madre Superiora do Colégio todas as facilidades concedidas à J. E. C. F., para que se tornasse realidade aquele proveitoso encontro das secções jecistas da Diocese.

A seguir, as raparigas da Escola do Magistério e do Colégio do Sagrado Coração de Maria apresentaram no palco vários números recreativos do seu vasto repertório artístico, que agradaram plenamente.

E assim terminou, em jovialidade e alegria, a primeira Tarde Jecista deste ano jubilar da A. C..

## Liga Católica

No próxima dia 28 será a recollecção mensal da L. C.. Os Organismos Especializados — L. A. C./L. I. C./e L. O. C. — tanto do plano diocesano como do sector paroquial, devem marcar presença interessada e numerosa naquele encontro de formação espiritual.

Pede-se aos presidentes dos Organismos o favor de avisarem todos os militantes e filiados para tomarem parte.

O programa, que é o habitual começará com a oração da manhã, às 9,30 horas, na igreja da Misericórdia.

## Juventude Católica

Sob a orientação do Rev. Assistente Diocesano, sr. Padre Anibal Ramos, realizou-se no Seminário de Santa Joana, no passado dia 14, a recollecção mensal dos jovens da A. C..

Estiveram presentes 25 rapazes da J. A. C./J. E. C./J. O. C./e J. I. C. A recollecção, que despertou o maior interesse, terminou com a Santa Missa.

## Juventude Católica Feminina

No mesmo domingo, dia 14, promoveu também para as filiadas dos organismos especializados da Organização a recollecção espiritual do mês de Dezembro.

Assistiram 40 raparigas. Oito senhoras da L. E. C. F. quiseram também associar-se à reunião, o que muito nos alegrou.

Fez a palestra regulamentar o Rev. Assistente Diocesano, sr. Padre João Paulo Ramos.

No fim, todas tomaram parte na Santa Missa das 12 horas, na igreja da Misericórdia. Dialogaram com o celebrante e cantaram ao Ofertório e à Comunhão, o que causou a melhor impressão na numerosa assembleia.

## Cursos Rotativos para Dirigentes e Militantes

— O da J. O. C. será nos próximos dias 27 e 28 e o da J. A. C. nos dias 26, 27 e 28. Ambos se realizarão no Seminário de Aveiro.

— A J. A. C. F. terá também o seu curso nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, no Lar de Santa Joana.

## Retiros Espirituais

— Logo que termine o curso rotativo, a J. A. C. F. promoverá

Continua na página 8

## PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A



## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

## NATAL À PORTA

Isto quer dizer que vem aí o já famoso

### Bolo Rei Flor

(em fornadas diárias)

Assim como os deliciosos Limonetes e Jesuitas de S. Tirso Variado sortido em doce fino. Vinhos do Porto e de mesa. Espumantes das melhores marcas

Confeitaria e Pastelaria FLOR DO VOUGA

RUA EÇA DE QUEIRÓS, 36 (às 5 Bicas) — AVEIRO

## NATAL!

Escolha um útil e económico presente  
Para HOMEM, um conjunto de magníficos artigos de barbear, composto por um pincel, um stick, um tubo de creme (para depois de barbear) e 10 lâminas  
Para SENHORA, um excelente conjunto incluindo um colar de pérolas (imitação), um agulheiro metálico (com agulhas, alfinetes, linhas e dedal) e um sabonete.  
Cada conjunto — 20\$00 pagos adiantadamente  
A' cobrança — 22\$50  
Pedidos ao Apartado 73 — AVEIRO

### Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291  
AVEIRO

### FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. { Residência 387  
Consultório 79 AVEIRO

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias,  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)  
AVEIRO

Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

## Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e receba a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondem às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

### A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO  
Telefone 274

## PRENDAS DE NATAL

**PREÇO POPULAR** resolve-lhe o problema dentro do seu orçamento

MALHAS ■ TECIDOS

Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telef. 575 P.B.X. — AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

### AMISOLAS

GAMISAS CAMURGINES

OS MODELOS MAIS MODERNOS

Para HOJE e para SEMPRE

## ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575 AVEIRO

# ATÉ AO FIM DO CORRENTE ANO

# A CIDLA OFERECE:

## 10% DE DESCONTO NO MATERIAL E 13 KGS. DE GAZCIDLA

- a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.
- b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

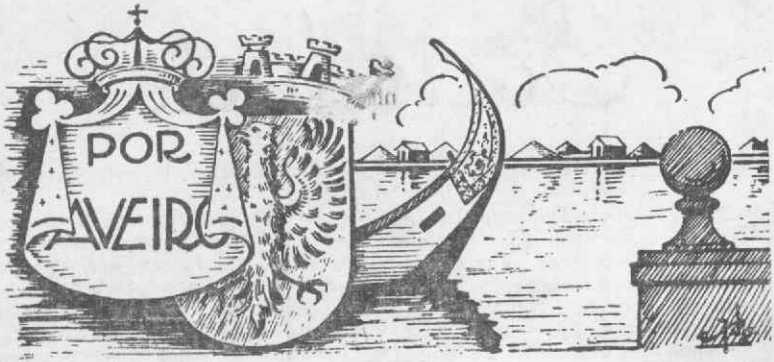
## VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

### USE GAZCIDLA

Produzido na refinaria da SACOR

## AGORA AINDA MAIS BARATO





Continuação da página 2

### Centro de Estudos Político-Sociais

No Centro de Estudos Político-Sociais encerrou-se, no passado dia 17, o primeiro ciclo do ano de trabalhos em curso, com uma sessão em que o sr. Dr. Querubim Guimarães proferiu uma conferência subordinada ao tema: «O signo de Dezembro na História de Portugal».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral ladeado pelo conferente. Noutros lugares viam-se, entre várias individualidades, os srs. Drs. Fernando Marques, Governador Civil substituído, Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, Comandante Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro, Drs. António Rodrigues e Paulo Catarino, Padre Miranda Pascoal, etc.

O orador, no uso da palavra, começou por apresentar as causas de decadência que culminaram com a perda da independência nacional, abordando seguidamente, em pormenor, a gesta da Restauração e as profundas tradições do culto da Imaculada Conceição em Portugal, instituído pelo primeiro Bispo de Lisboa nos alvares na nacionalidade.

Escutado sempre com vivo interesse, o sr. Dr. Querubim Guimarães, no desenvolvimento do assunto apresentado, analisou a seguir o fenómeno de Dezembro, que marca indiscutivelmente a primeira etapa regeneradora na anarquia da vida nacional de então, fruto da nefasta política de ódios e malquerenças que dividiram durante anos e anos a família portuguesa.

Ao concluir o seu apreciado trabalho, o orador foi muito aplaudido.

Seguiu-se o habitual debate, em que intervieram os srs. Coronel Diamantino Amaral e Dr. Fernando Marques.

Na próxima sessão, a efectuar depois das férias do Natal, será orador o rev. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, que abordará: «Alguns aspectos sociais do problema emigratório».

### Bodas de Prata Sacerdotais do Pároco da Vera-Cruz

Vai comemorar as suas bodas de prata sacerdotais, no próximo dia 4 de Janeiro, o rev. Pároco da Vera-Cruz, Padre Manuel António Fernandes. Para assinalar esta data, a paróquia prepara-lhe uma festa de homenagem, à qual desde já sinceramente nos queremos associar.

O Venerando Prelado da Diocese estará presente, havendo, às 11 horas, Pontifical de Assistência, com sermão pelo rev. Padre Querubim de Sousa, Abade de S. Nicolau, da cidade do Porto, que também foi o pregador da Missa Nova, há 25 anos, em Vele de Cambra, donde o sr. Padre Manuel Fernandes é natural.

Ao ofertório, como prenda da paróquia, será entregue um valioso cálix.

De tarde, no salão de festas das Fábricas Aleluia, haverá uma sessão solene. Pelos paroquianos, usará da palavra o sr. Dr. Orlando de Oliveira, estando igualmente presente o Senhor Bispo de Aveiro.

\*

Como se sabe, a freguesia da Vera-Cruz necessita da sua

residência. E muito mal parece que, sendo uma paróquia da cidade, ainda a não tenha. Perante esta falta tão expressiva, organizou-se já uma comissão angariadora de fundos, de que fazem parte os srs. Engs. Adolfo da Cunha Amaral, João Coutinho de Lima e António da Nóbrega Canelas, Ricardo Pereira Campos Júnior, Dr. Querubim Guimarães, António Modesto, Domingos Cravo e José Mota.

O sr. Padre Manuel António Fernandes é bem digno das homenagens que se projectam. Não tem sido ele o obreiro maior, sempre incansável, da restauração da igreja, aonde agora dá gosto ir? Trata-se, pois, além do mais, de um dever de gratidão.

No próximo dia 4, a assinalar a data do jubileu sacerdotal do seu zeloso Pároco, a freguesia da Vera-Cruz muito se honrará se tomar o compromisso solene de construir a residência. E o benefício, afinal, é para ela própria, pois se destina tanto a este sacerdote como aos seus sucessores.

### Escola Industrial e Comercial

#### Congresso do Ensino Técnico

A tomar parte nos trabalhos do Congresso do Ensino Técnico, de 13 a 22 do corrente, estiveram em Lisboa o Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, sr. Dr. Amadeu Cachim, e os professores srs. Padre António Augusto de Oliveira, Escultor Mário Truta, Drs. José Carlos Ribeiro e Álvaro da Silva Alves, Engs. Ernani Seabra da Cruz e João Carlos Marques Bela e António José Moleirinho Castanho.

#### Exposição de trabalhos

De 11 a 17 do corrente, esteve aberta na Escola Técnica uma exposição de trabalhos das alunas do Ciclo Preparatório e do Curso de Formação Feminina. Os trabalhos — berços e pequenos enxovais — foram executados durante a primeira época escolar, sob a direcção das professoras respectivas, srs. D. Maria Fernanda Contento e D. Maria Júlia Esteves Antunes. Agora serão distribuídos a famílias pobres. Tivemos ensejo de apreciar a exposição. Pela delicadeza e esmero de todas as peças queremos sinceramente felicitar as alunas e suas dedicadas e hábeis professoras.

#### Gota de Leite

Foram já recebidos na «Gota de Leite», os primeiros donativos em dinheiro e roupas para a confecção de enxovais a distribuir, em 6 de Janeiro próximo, pelas crianças pobres que aquela instituição auxilia.

Actualmente a «Gota de Leite» conta 1.951 crianças inscritas e 697 mães, num total de 2.648. O auxílio prestado por este Dispensário compreende o fornecimento de refeições de leite, medicamentos, assistência médica e enxovais.

Embora a «Gota de Leite» receba subsídios do Instituto Maternal, da Comissão Municipal de Assistência, da Câmara Municipal e de subscritores, estas verbas não chegam para as despesas que aumentam de ano para ano. Apelamos para as pessoas benfazejas desta terra para que se inscrevam com, pelo menos, a quota mínima de um escudo (1\$00) por mês, a fim desta instituição prosseguir na sua obra assistencial.

## CASA PEGUERTO

1933-1958

Comemorando as Bodas de Prata da sua fundação, o seu proprietário vem agradecer, muito reconhecido, aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos a preferência que lhe vêm dando durante estes 25 anos,

Desejando-lhes

FESTAS FELIZES DE NATAL E ANO NOVO

Rua Viana do Castelo, 9, 10 e 11

Telefone 306 — AVEIRO

### Vinício (Ourives)

Deseja a V. Ex.<sup>a</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Família um NATAL MUITO FELIZ e um ANO NOVO cheio de felicidades.

R. Cons. Luís de Magalhães, 31 - AVEIRO

### Donativos da Mobil Oil Portuguesa

Em nome da Mobil Oil Portuguesa, o seu Inspector José Ferreira da Costa Mortêgua, residente nesta cidade, entregou a quantia de 500\$00, dividida em partes iguais, às seguintes instituições: Sopa dos Pobres, Gota de Leite, Florinhas do Vonga, Albergue de Mendicidade e Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa.

#### Quem perdeu?

No mês de Novembro, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos:

Um tampão de gasolina; duas quantias de dinheiro; três portamoedas; um par de luvas para homem; um par de luvas para senhora; duas luvas sem os pares; um guarda-chuva de senhora; um vidro de relógio com o aro; dois livros e um vestido velhote criança.

#### O Natal nas Fábricas Aleluia

No dia 20 à noite, as Fábricas Aleluia ofereceram um serão a todo o pessoal e suas famílias.

Na primeira parte do programa exibiu-se o Grupo Coral e houve recitativos. Na segunda parte, foi representada a comédia «O Escalda Favais», de Júlio de Menezes.

Hoje, às 15 horas, na continuação das mesmas festas, é levado à cena um «Auto de Natal», composto sobre uma poesia de Salomé de Almeida, e haverá ainda distribuição de brindes e merendas a todas as crianças com idade não superior a 10 anos.

#### Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos.

Informa esta Redacção.

### Passa-se

Casa de pasto, vinhos e mercearia bem afreguesada, no Largo da estação de Cacia. Informa a Agência Predial — R. 31 de Janeiro, 12 — Aveiro.

### FRIEIRAS...

que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' ven da nas Farmácias

### DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO  
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T-23326 PORTO

### FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

É saudável, estimulante

e uma boa

segurança

contra todas

as emergências



BRANDY

DELAFORCE

★★★★★



FRANCISCO PIÇARRA &amp; C.ª L.ª

AVEIRO

## Brindes de Natal

Têm o prazer de informar o Ex.<sup>mo</sup> Público de que, durante o mês de Dezembro, serão distribuídos valiosos brindes aos Clientes de compras com valor igual ou superior a 100\$00, efectuadas no referido mês no n.º estabelecimento, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65-69, o qual dispõe de um variado stock de artigos eléctricos.

Os brindes encontram-se expostos num local destacado.



# ↑ Caminhos... ↓

Evangelho da Missa do II Domingo do Advento diz-nos: «Tendo João ouvido encarcerar, na cadeia onde estava preso, as obras de Cristo, enviou dois dos seus discipulos a perguntar-lhe: «Sois vós o que há-de vir, ou devemos esperar outro?» Jesus respondeu: Ide contar a João o que ouvís e vedes; os cegos vêm e os coxos andam; os leprosos são curados e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados e os pobres são evangelizados.

Não é esta a única vez em que o Salvador nos revela o seu cuidado pela evangelização dos pobres. Em várias passagens da Sagrada Escritura podemos ver que Cristo Jesus os trazia sempre no coração.

Ora hoje, entre nós, quem se preocupa com a evangelização desses entes tão queridos do Senhor? Quem vai até junto deles para lhes fazer conhecer a riqueza inesgotável do Evangelho?

Estaremos, porventura, esquecidos de que os pobres também têm uma alma e do valor que essa alma representa, seja ela de quem for?

Também nunca teremos meditado no muito que a sociedade lucraria se tivéssemos o cuidado de lhes ministrar as verdades da Fé?

Oh! meus irmãos, não tenhais dúvidas. Quantos e quantos crimes se evitariam se todos os abandonados e desprotegidos da sorte conhecessem o Deus do Amor!

Como o mundo se tornaria melhor se os fizéssemos discernir o Bem do Mal!

Quando verificamos que este problema é como que lançado para um segundo plano, uma enorme tristeza se apodera de nós e no silêncio do nosso coração perguntamos: Será esta a vontade de Deus?

★

Aproxima-se o dia em que toda a Igreja comemora o nascimento do Deus Menino. Queremos que os nossos pobrezinhos sintam que não estão sós. Temos de levar-lhes os nossos presentes, os nossos carinhos e muito amor. Mas sobretudo o que o nosso coração mais vos pede é que nesta quadra do Natal ofereçais a Deus as vossas preces, as vossas mortificações e sacrificios, para que os pobres que atravessam as ruas e os presos que enchem as cadeias também alcancem, um dia, um lugar no Reino de Deus.

★

Mal acabáramos de escrever estas linhas, eis que nos batem à porta com os seguintes donativos: 500\$00 de uma senhora de Aveiro, que quer viver cristãmente o Natal, e 100\$00 que um amigo dos Caminhos tira à gratificação que habitualmente recebe nesta altura do ano, para melhorar a ceia dos pobrezinhos, na noite do nascimento de Jesus.

Estes já começam a preparar o caminho «dentro de si» para a vinda do Senhor, tal com o Evangelho no-lo recomenda nos últimos domingos. Daquilo que têm repartem com os que nada possuem. E' já um passo para a frente. Sigamo-los, pois, chegado esse dia, terá Deus a alegria de ver que, em pouco ou muito, todos contribuimos para o bem estar daqueles que, à semelhança de Jesus, têm por habitação um estábulo e por leito um molho de palha.

E. S.

## Acção Católica

Continuação da página 5

dois retiros: um, para adolescentes, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, dirigido pelo Rev. Padre Sebastião António Rendeiro, Coadjutor de Ilhavo; outro, para dirigentes e militantes, no Lar de Santa Joana, que será orientado pelo Rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, Professor do Seminário de Aveiro.

A J. A. C. realizará o seu retiro nos dias 29, 30 e 31 de Dezembro, no Seminário Diocesano. Será conferente o Rev. Padre Domingos Rebelo dos Santos, Pároco da Gafanha da Nazaré.

### Palestras aos Pais

De harmonia com o programa do ano, as direcções da J. A. C. / J. A. C. F. promoveram, em diversas secções da Diocese, uma série de conferências de formação cultural e pedagógica aos pais dos seus filiados, sobre o problema da educação.

Com este fim deslocaram-se ao

lugar de Vale de Ilhavo, da freguesia de Ilhavo, nos dias 15, 16, 17 e 18, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, Presidente da Liga Católica, a Dr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues, Presidente da Juventude Católica Feminina, e o Rev. Assistente da Junta Diocesana, sr. Padre João Paulo Ramos.

As conferências, que se realizaram no edifício das Escolas Primárias, despertaram o maior interesse. Durante as quatro noites estiveram sempre presentes mais de 50 casais.

## FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

## CASA

Aluga-se em Esgueira. Tratar com Manual de Almeida. R. 5 de Outubro.

## Desportos

Continuação da página 3

Campeonato. E ainda 75\$00 de multa por não ter apresentado protesto do jogo Lamas-Feirense, conforme a declaração do seu Delegado.

### Suspensão por 3 jogos:

António Estêvão de Oliveira, da Ovarense; José Ferreira Raimundo, do Beira Mar.

### Repreensão registada:

António Feliciano dos Santos, da Ovarense; Reynaldo Osvaldo Berdejo, da Ovarense; Mário Tavares, da Ovarense.

Na mesma reunião foi louvado o jogador da Ovarense, Rui da Silva Resende, pela sua postura e pelas diligências feitas junto dos seus colegas nesse sentido.

Na sessão da última quarta-feira, a A. F. A. aplicou os seguintes castigos:

### Suspensões:

Francisco Leopoldo O. Praias, da Ovarense—3 jogos; Raul Martins Oliveira, de Lamas—1 jogo; Alberto F. da Silva, do Lamas—repreensão.

## BASQUETEBOL

Relato de João Carvalho

### Campeonato Distrital

#### Galitos 44 - Sangalhos 31

No rink do Parque, no último sábado efectuou-se, um encontro de basquetebol entre as equipas representativas do Galitos e do Sangalhos a contar para o Campeonato Distrital.

Sob a arbitragem dos conimbricenses António Ferreira e Manuel Couceiro, as equipas alinharam e marcaram:

**Galitos** — Hernâni (4) J. Luis (2) A. Fino (11) A. Robalo (13) J. Fino (12) Arlindo (2) João, L. Robalo, Pimenta, Raul e Jeremias.

**Sangalhos** — Farate (4) Alberto (5) Amândio (11) Feliciano (11) Barros e Seabra.

Devido à incerteza do tempo, o público não ocorreu em grande número como era de esperar, pois tratava-se de duas equipas que pensam na classificação para a fase imediata, e que praticam basquetebol do melhor que há no distrito.

No início do encontro ambas as equipas estavam a jogar mal, no entanto o Sangalhos tinha mais certeza nos lançamentos.

O Sangalhos manteve-se por pouco tempo em vencedor, pois o Galitos pouco depois teve uma reacção, vencendo já no fim do 1.º tempo por 26-15.

No 2.º tempo o Galitos nunca esteve em dificuldades na marcação, jogando com grande vontade.

Ao contrário o Sangalhos jogou com grande entusiasmo, procurando sempre que possível reduzir a diferença no marcador, o que não conseguiu, vindo por isso já muito reduzias as suas possibilidades para uma classificação que lhe dê direito a disputar o Campeonato Nacional.

No final do encontro o resultado foi de 44-31 favorável aos avei-rensens.

A arbitragem, facilitada pela correcção dos jogadores, foi regular.

### OUTROS RESULTADOS

Sanjoanense, 58 - Recreio, 35  
Mogofores - Esgueira

(Este encontro não se realizou devido ao mau tempo).

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Sanjoanense, 25 p.; 2.º Galitos, 25 p.; 3.º Sangalhos, 21 p.; 4.º Esgueira, 18 p.; 5.º Mogofores, 16 p.; 6.º Illiabum, 15 p.; 7.º Recreio, 11 p.; 8.º Anadia 9 p.

(Mogofores e Esgueira têm um jogo a menos).

## Vendem-se

Cadeiras, cama e banheira de criança, cadeirinha de bebé e parque.  
R. Manuel Firmino, 39

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Dia 20 — Maria Fernanda Cajeira.  
Dia 21 — D. Maria do Céu Naia Santos; D. Maria Amélia Vaz Redondo, esposa do sr. José Redondo; D. Maria do Nascimento Fidalgo; D. Vera Pinto da Costa, esposa do sr. José Luís da Costa; Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenegildo Meireles; Laurélio Guimarães; e Aurélio Costa.

Dia 22 — D. Maria Elisa Moraes Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco, e sua filha Rosa Alice; Maria Madalena Dinis da Cruz Pericão, filha do sr. João da Cruz Pericão; Jorge Manuel Ovelheira Biscaia, neto da sr.ª D. Sera Biscaia; e João Fernando Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo J. da Silva Serra.  
Dia 23 — D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas; e Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva.  
Dia 24 — Dr. Francisco Ferreira Neves; Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José André da Paula Dias; e Padre João Gonçalves Gaspar.

Dia 25 — D. Júlia de Oliveira Marques Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Olívia de Abreu Coelho, filha do sr. Francisco Domingues Coelho; Vitorino Pinhal Ferreira; Dr. Mário Duarte; e Delfim da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 26 — D. Maria do Rosário Moreira, esposa do sr. Capitão Diamantino Moreira; D. Celeste Freitas Fidalgo; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Maria Cândida da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento.

Dia 27 — D. Otilia Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raúl Seixas; D. Júlia de Conceição Ferreira; D. Angelina das Dores Vilhena Ferreira Ribeiro, casada com o sr. Belmiro Ribeiro; Capitão Lourenço Fernandes Duarte; Pedro Emanuel Conceiro Bestos Rebocho de Albuquerque; Dr. Urbano Dias Dinis; e Alberto Ferreira Barbosa.

Dia 28 — Maria Amélia Carvalho de Matos, filha do sr. Amândio Nunes de Matos; Henrique Ramos; Tenente Joaquim de Matos; Pedro José da Rocha Pereira Campos, filho do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; e Padre Manuel José Costeira.

Dia 29 — D. Maria Isolina Dias Rodrigues Leilão, esposa do sr. Dr. Humberto Leilão; Duarte Augusto Duarte; Joaquim de Pinho; Manuel da Silva Monteiro; e Padre Agostinho Nunes.

Dia 30 — D. Maria Adozinda Ferreira de Andrade Veiga; Maria Helena Ferreira de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Dr. Orlando de Oliveira; e Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Sacchetti.

Dia 31 — Rosa Virgínia dos Reis Lopes; e Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 1 — D. Júlia Seabra Cancela Duarte, esposa do sr. Severim Duarte; e D. Maria Helena Campos Mendes Leite da Silva, esposa do sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

Dia 2 — D. Carmina Seabra Ferreira Neves; D. Maria Susana Branco Pinto Alves Barbosa, esposa do sr. Manuel Alves Barbosa; D. Maria Carolina Barroso de Vilhena, esposa do sr. Firmino de Vilhena; D. Dalila de Almeida Ferreira Ramalho, esposa do sr. Alvaro dos Santos Ramalho; e João José Picado da Naia, filho do sr. José Estêvão da Naia.

### LARES EM FESTA

Pelo nascimento de dois filhinhos, que ocorreu no passado dia 19 do corrente, no Hospital desta cidade, está em festa o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso Moraes e do sr. Manuel Francisco Moraes.

No dia 25 de Novembro, também nasceu mais uma filhinha no lar da sr.ª D. Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva e do sr. Dr. Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, médico nesta cidade.

Os nossos parabens, com votos sinceros de felicidades para as três criancinhas.

### COMANDANTE DA P. S. P.

No passado dia 16 do corrente todos os funcionários da P. S. P. de Aveiro prestaram homenagem ao seu Comandante, sr. Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, por motivo da passagem do 1.º aniversário da sua posse. O ilustre Oficial agradeceu reconhecidamente.

### DOENTE

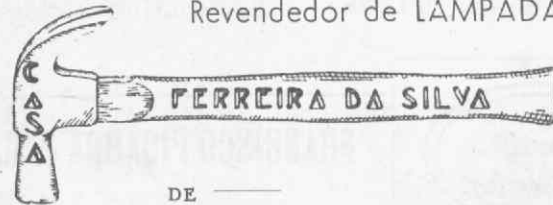
Esteve em tratamento, no Hospital do Carmo, no Porto, a sr.ª D. Arminda Teles, esposa do sr. João dos Santos Bizarro, de Ilhavo, e mãe do sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Gabriel Teixeira de Faria  
Médico  
Retomou a clínica

## Ferro, Aço, Ferragens, Cutelarias, Drogas, Cal fina e hidráulica, Vidros e Mercearias

Revendedor de LAMPADAS



## José Ferreira da Silva

Rua Eça de Queirós, 24-26  
(PRÓXIMO ÀS CINCO BICAS)

AVEIRO  
TELF. 404

Comunica ao Ex.º Público que foi nomeado depositário em Aveiro dos produtos de Fibrocimento, marca Bielmau.

José Ferreira da Silva

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS FESTAS



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## SERVIÇO DA REPÚBLICA

# Recenseamento Eleitoral

# EDITAL

Dário da Silva Ladeira, *Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1959, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou cumuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

c) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas Repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º, da citada lei;

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1958.

☉ **Chefe da Secretaria,**  
Dário da Silva Ladeira

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que o Banco Regional de Aveiro move contra Ambrósio Rodrigues Nogueira, Alvaro Duarte Cerveira de Almeida, casados proprietários residentes em Ventosa do Bairro, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1958.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca e Primeira Secção de Processos, nos autos de execução sumária de letra que a executante Francisco Piçarra & C.ª, Lda., com sede nesta move contra o executado Arlindo dos Santos Pereira, casado, comerciante e lavrador, residente no lugar de Caneira — Mamarrosa, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos querendo.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1958

O Juiz de Direito,

Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção,

Armando Cancela de Amorim

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## Serviços Municipalizados

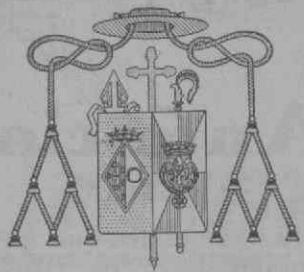
Para os devidos efeitos se anuncia que o Conselho de Administração destes Serviços deliberou contratar o único candidato ao concurso, aberto por aviso publicado no Diário do Governo n.º 132, III Série, de 4 de Junho de 1958, para o lugar de chefe dos serviços técnicos de electricidade, Agostinho da Silva Teixeira Gonçalves, o qual deverá tomar posse no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente anúncio no Diário do Governo.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1958.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. João Raposo





# XX

# ANIVERSÁRIO DA DIOCESE DE AVEIRO

## Bênção da primeira pedra do Seminário de N.ª Sr.ª da Apresentação

*O dia 11 de Dezembro de 1958 ficará assinalado imperecivelmente na história da nossa jovem e querida Diocese de Aveiro. Ela atingiu, nessa data, a sua maioridade, assim começando, por este e por outros motivos, uma nova era, que todos desejamos seja rica em iniciativas e fecunda em obras de vida cristã e católica, em manifestações de vitalidade pujante, — só para bem das almas desta formosa grei, só para maior honra e glória de Deus.*

*Foi no Seminário de Santa Joana Princesa. Ali se congregou, na sua quase totalidade, o nosso zeloso e dedicadíssimo clero. A nobre, gentil e saudosa figura do primeiro Bispo da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal, andou, naquele dia, na alma agradecida dos seus pais. Recordaram-se os vinte anos passados, — os trabalhos, as lutas, os sacrifícios e também os triunfos. E abriu-se o coração à espera do futuro, prometendo caminhar sob o báculo firme do novo Pastor, jurando servir os ideais mais altos, em doação inteira, em permanente serviço.*

*Por outro lado, passou-se e viveu-se aquele dia com o espírito preso à ideia do novo Seminário Diocesano, cuja primeira pedra foi benzida e lançada à terra. A obra impõe-se, como já todos reconhecem. E' preciso, pois, erguê-la, e depressa, que são cada vez maiores e mais prementes as necessidades da pastoreação e as exigências do apostolado. O Seminário continua a ser o coração da Diocese, para se recordar a palavra justa do nosso bondoso Arcebispo que Deus lá tem. Não se trata agora de um coração novo. Trata-se de dar mais sangue, mais nervo, mais vida no próprio coração da Igreja Aveirense. Pretende-se torná-lo mais forte, mais activo, mais palpitante, mais ao ritmo das ansiedades do nosso povo trabalhador e bom.*

*Nossa Senhora da Apresentação, padroeira e madrinha do novo Seminário, tome nas suas mãos a primeira pedra, e a acalente ao calor do seu regaço, e a erga depressa à altura do céu.*

*O novo Bispo de Aveiro está aí pronto à aventura, pois a tanto o leva o amor que já consagra à Diocese que a Providência lhe confiou. Estejamos nós com ele, nós todos, aceitando a responsabilidade e a honra, cumprindo generosamente o nosso dever de todas as formas. O novo Seminário, como autêntica obra de Deus, é feito de orações, de renúncias, de compreensão, de carinho, de esmolas. E' feito de amor, para dizer tudo numa palavra só!*

Na capela do Seminário de Santa Joana Princesa, perante os sacerdotes, o Senhor Bispo celebrou, às 10 horas, a Missa do Divino Espírito Santo. A seguir, no salão de festas, presidiu à reunião geral do Centro de Acção Pastoral, ladeado pelos revs. Monsenhores José Bernardino dos Santos Silva, Mannel Miller Simões e Pantaleão José Costeira e pelo Vice-Reitor do Semi-

nário de Aveiro, Padre Aníbal Marques Ramos.

O rev. Padre José Martins Belinquete apresentou um relatório sobre a Obra da Catequese; o sr. Padre Aníbal Ramos referiu-se à data e ao programa da próxima Semana de Pastoral e ainda à realização nesta cidade de um Congresso de Arte Religiosa; o sr. Padre António Resende chamou a atenção para as últimas

normas da Santa Sé sobre a participação dos fiéis na Missa; e o rev. Padre João Paulo Ramos recordou alguns aspectos das comemorações em curso do jubileu da Acção Católica, sobretudo no que diz respeito à peregrinação nacional a Fátima.

### Encontro íntimo

Após estes trabalhos, todos se dirigiram para a sala da biblioteca. Era o momento do encontro íntimo do Pastor com os seus mais próximos colaboradores, que são os sacerdotes. Sua Ex.ª Rev.ª encontrava-se ladeado por todos os Consultores e Arciprestes.

Mons. Manuel Miller Simões, adiantando-se um pouco, deixou nas mãos do Senhor Bispo a oferta do clero para as duas obras que Sua Ex.ª Rev.ª deseja instantaneamente realizar, o Seminário de Calvão e a organização da Caridade Diocesana, assim correspondendo ao apelo feito em Outubro passado quando, numa bela atitude, renunciou às homenagens que estavam a ser-lhes preparadas. A contribuição subiu a mais de sessenta contos e esperam-se ainda os donativos de alguns sacerdotes.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, conforme havia prometido, entregou dois mil escudos. Mas foi mais longe, com um gesto de profundo significado, que muito comoveu a todos: ali, perante todos, despojou-se também dos dois cordões de ouro da sua cruz peitoral, afirmando que não mais usaria senão o pobre e singelo cordão do seu antecessor, — um singelo e pobre « fio » de seda, já puído, já gasto, já quase desfeito. E não foi este — acentuemo-lo bem — um gesto teatral, espectacular; foi uma atitude de alma de um Bispo que quer ser mendigo. E o Venerando Prelado declarou também que, quando ainda Auxiliar, já havia feito testamento de todos os seus bens à Diocese.

Logo a seguir pronunciou o discurso, todos o ouvindo de pé. E foram novos e prolongados momentos de comoção que muitos sentiram ao escutar aquelas palavras de Pai, pensadas e escritas para o maior bem dos seus pais. Dava-se todo à Igreja de Aveiro; todos a Ela se deviam dar também, com espírito de obediência, de abnegação, de desprendimento, sem cálculos, sem medida, na perfeita unidade e no amor total do Evangelho de Cristo.

### Almoço de confraternização

O Senhor Bispo ofereceu em seguida o almoço no refeitório do Seminário. Em nome de todos, falou Monsenhor Manuel Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica. O venerando sacerdote, das figuras mais prestigiosas do nosso clero, justamente considerado, estimado e respeitado, recordou a restauração da

Diocese, dizendo que sempre fora um perdido de amores por essas causas. Sentia-se feliz ao contemplá-la no dia dos seus vinte anos. Trabalhará com D. João Evangelista, dele recebendo inesquecíveis provas de amizade. Estava cansado e doente, mas dava ainda as últimas energias ao seu novo Bispo, como desejava que todos lhe dessem a alma e o coração.

Cheio de comoção, Mons. Miller Simões com muito custo levou ao fim as suas belas e significativas palavras, brindando pela longa vida e fecundo trabalho do novo Prelado da Diocese.

O Senhor D. Domingos Fernandes falou também, agradecendo a saudação que acabava de ser-lhe dirigida. Exaltou as virtudes e qualidades de Mons. Miller Simões e repetiu a incondicional entrega de toda a sua vida ao serviço da Igreja nestas formosas terras de Aveiro.

### Homenagem a grandes amigos e benfeitores

D. Conceição Maria dos Anjos, de Aveiro, D. Maria das Dores Tavares de Sousa, da Murtosa, Padre Manuel Marques Ferreira, de Esgueira, e Padre Manuel Ferreira da Costa, do Préstimo, foram grandes amigos e benfeitores do Seminário. Já em vida, ou por morte, contemplaram-no com enorme parte dos seus bens.

Singelamente embora, prestou-se homenagem à sua memória abençoada, ficando os seus retratos numa das salas da biblioteca até que deles ali seja gravada lembrança mais significativa e perene.

O Senhor Bispo, na presença de pessoas da família dos homenageados, de algumas Religiosas, dos sacerdotes e seminaristas, recordou os seus nomes e as suas largas generosidades, apontando o bellissimo exemplo que legaram e os torna eternamente presentes na gratidão do Seminário e da Diocese.

### A primeira pedra do Seminário de Calvão

O povo, como o seu Pároco à frente, concentrara-se no local onde vai erguer-se o novo Seminário. Eram muitas centenas de pessoas, que ali acorreram de todos os pontos da freguesia de Calvão e de outras vizinhas para assistir à cerimónia da bênção e lançamento da primeira pedra. Presentes também os srs. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães; Arcebispo de Cízico,

D. Manuel Maria Ferreira da Silva; Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Vagos, Dr. Manuel Álvaro dos Santos e Prof. Ernesto Neves, com seus Vereadores; Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Teotónio de Pinho; Capitão e Director do Porto de Aveiro, Comandante António Caires Braga e Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; o autor do projecto do novo Seminário, sr. Arquitecto Gomes Teixeira; e ainda o Vice-Reitor e Professores do Seminário de Santa Joana, os Consultores e os Arciprestes da Diocese, numerosos sacerdotes e todos os seminaristas.

O Pároco de Calvão, sr. Padre José Félix de Almeida, proferiu algumas palavras, a traduzir o júbilo do seu povo pela honra de ser aquela terra a escolhida para a realização da obra; afirmou que nela todos se empenhariam e, como prova, fez entrega da oferta de onze contos, quantia recebida apenas no espaço de 48 horas.

Falou depois o Senhor Bispo. Referindo o que se passara desde que a ideia surgiu até àquela momento, disse que inteiramente confiava em Deus e na generosidade dos seus diocesanos e sentia-se contente pela maneira como estes estavam a corresponder ao seu apelo. Ainda momentos antes o sr. Governador Civil lhe entregara a sua primeira generosa oferta.

O sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo leu, em seguida, o auto da bênção e lançamento da pedra, presidindo depois o Senhor D. Domingos à respectiva cerimónia litúrgica.


O Venerando Prelado voltou a falar e foi então que confiou às crianças e à juventude de Calvão a imagem de Nossa Senhora da Apresentação, que trouxera do seu oratório e entregava ao culto, na igreja paroquial, como madrinha do Seminário, até que o edifício estivesse concluído. A este significativo gesto já o nosso jornal se referiu no número anterior.

A rezar e a cantar, o povo conduziu depois a imagem para a igreja, em processão.

### A' noite, no Seminário de Santa Joana

O Senhor Bispo jantou com os superiores, professores e alunos do Seminário, em ambiente de muita intimidade. Quis que à sua volta, ao fim da refeição, se juntassem também as Religiosas, as empregadas e os

*Continua na página 3*



Colégio da Joana

ANO XXIX — N.º 1429

Aveiro, 25-12-1958

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

47

AVEIRO